



ARTIGO ORIGINAL

Prevalence and factors associated with smoking among adolescents^{☆,☆☆}



Marilyn Urrutia-Pereira^{a,b}, Vinicius J. Oliano^c, Carolina S. Aranda^d,
Javier Mallol^e e Dirceu Solé^{d,*}

^a Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Uruguaiana, RS, Brasil

^b Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Porto Alegre, RS, Brasil

^c Universidade da Região da Campanha (Urcamp), Alegrete, RS, Brasil

^d Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Escola Paulista de Medicina (EPM), Departamento de Pediatria, São Paulo, SP, Brasil

^e Universidad de Santiago de Chile (Usach), Hospital CRS El Pino, Departamento de Medicina Respiratoria Pediátrica, Santiago, Chile

Recebido em 12 de abril de 2016; aceito em 13 de julho de 2016

KEYWORDS

Tobacco;
Adolescent;
Risk factors;
Cigarette

Abstract

Objective: Despite anti-smoking prevention programs, many adolescents start smoking at school age. The main objectives of this study were to determine the prevalence and risk factors associated with smoking in adolescents living in Uruguaiana, RS, Brazil.

Methods: A prospective study was conducted in adolescents (12–19 years), enrolled in municipal schools, who answered a self-administered questionnaire on smoking.

Results: 798 adolescents were enrolled in the study, with equal distribution between genders. The tobacco experimentation frequency (ever tried a cigarette, even one or two puffs) was 29.3%; 14.5% started smoking before 12 years of age and 13.0% reported smoking at least one cigarette/day last month. Having a smoking friend (OR: 5.67, 95% CI: 2.06–7.09), having cigarettes offered by friends (OR: 4.21, 95% CI: 2.46–5.76) and having easy access to cigarettes (OR: 3.82, 95% CI: 1.22–5.41) was identified as factors associated with smoking. Having parental guidance on smoking (OR: 0.67, 95% CI: 0.45–0.77), having no contact with cigarettes at home in the last week (OR: 0.51, 95% CI: 0.11–0.79) and knowing about the dangers of electronic cigarettes (OR: 0.88, 95% CI: 0.21–0.92) were identified as protection factors.

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2016.07.003>

[☆] Como citar este artigo: Urrutia-Pereira M, Oliano VJ, Aranda CS, Mallol J, Solé D. Prevalence and factors associated with smoking among adolescents. J Pediatr (Rio J). 2017;93:230–7.

^{☆☆} Estudo vinculado à Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), São Paulo, SP, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: dirceu.sole@unifesp.br (D. Solé).

PALAVRAS-CHAVE

Tabaco;
Adolescente;
Fatores de risco;
Cigarro

Conclusion: The prevalence of smoking among adolescents in Uruguaiiana is high. The implementation of measures to reduce/stop tobacco use and its new forms of consumption, such as electronic cigarettes and hookah, are urgent and imperative in schools.

© 2016 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Prevalência e fatores associados ao tabagismo entre adolescentes**Resumo**

Objetivo: Apesar dos programas de prevenção antitabagista, muitos adolescentes começam a fumar na idade escolar. Foram objetivos do estudo determinar a prevalência e os fatores de risco associados ao consumo de tabaco em adolescentes moradores do município de Uruguaiiana, RS, Brasil.

Métodos: Estudo transversal, feito com adolescentes de 12 a 19 anos, matriculados em escolas do município, que responderam questionário autoaplicável sobre tabagismo.

Resultados: Participaram 798 adolescentes com igual distribuição entre os gêneros. A frequência de experimentação de tabaco (*Alguma vez tentou fumar um cigarro, mesmo que uma ou duas tragadas*) foi de 29,3%, 14,5% começaram a fumar antes dos 12 anos e 13% deles afirmaram ter fumado pelo menos um cigarro/dia no último mês. Foram identificados como associados ao tabagismo: ter amigo tabagista (OR: 5,67, IC95%: 2,06-7,09), ter oferta de cigarro pelo amigo (OR: 4,21, IC95%: 2,46-5,76) e facilidade de conseguir cigarros (OR: 3,82, IC95%: 1,22-5,41). Ter orientações dos pais sobre tabagismo (OR: 0,67, IC95%: 0,45-0,77), não ter contato com cigarro em casa na última semana (OR: 0,51, IC95%: 0,11-0,79) e saber os malefícios do cigarro eletrônico (OR: 0,88, IC95%: 0,21-0,92) foram identificados como de proteção.

Conclusões: A prevalência de tabagismo entre os adolescentes de Uruguaiiana é alta. A implantação de medidas nas escolas para reduzir ou acabar o consumo de tabaco e de suas novas modalidades, como os cigarros eletrônicos e o narguilé, é urgente e imperiosa.

© 2016 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

O uso de tabaco é a principal causa evitável de morte e doenças no mundo e estima-se que no século 21 um bilhão de pessoas morrerão por causa do tabagismo.¹ Aproximadamente 80% dos fumantes em todo o mundo vivem em países com renda baixa e/ou média, onde a carga das doenças relacionadas ao tabaco tem grande impacto.²

São atribuídas ao consumo de tabaco 11% das mortes por doença isquêmica cardíaca e 70% das por câncer de pulmão, brônquios e traqueia. Acredita-se que o aumento da prevalência de tabagismo observado nos países em desenvolvimento ao longo dos anos será responsável pelo dobro de sobrecarga com os cuidados de saúde por doenças não transmissíveis.³ Assim, torna-se necessário um mecanismo de vigilância eficiente e sistemático para monitorar as tendências de consumo de tabaco e seus derivados.⁴

Estudo colaborativo internacional em escolares de 131 países documentou ser a adolescência o grupo de maior risco para o início do tabagismo, uma vez que a prevalência global de escolares tabagistas ativos foi 8,9%, na América (17,5%) e na Europa (17,9%) e inferior a 10% nas demais regiões avaliadas.⁵

No Brasil, a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) documentou que 30% dos jovens entre 13 e 15 anos

começaram a fumar antes dos 12.⁶ É descrito que os hábitos adquiridos nessa fase da vida costumam ser mantidos na idade adulta e são difíceis de modificar⁷ e que apesar de os adolescentes terem conhecimentos sobre os riscos que supõe o consumo de cigarro e seus derivados, seus hábitos parecem ser contrários.⁸ É nos anos de transição, entre o ensino médio e o superior, que há maior iniciação de usuários do tabaco, assim como maior estabilização do seu comportamento de fumar.⁹

Por esse motivo, ao longo das últimas décadas, o ambiente escolar tem sido foco de esforços particulares para influenciar o comportamento dos adolescentes com intervenções competentes que os ajudem a evitar o uso de tabaco nessa etapa tão precoce de suas vidas.^{10,11}

Assim, considerando o consumo de cigarro pelos adolescentes um comportamento de risco à sua saúde e que embora estudo brasileiro recente¹² demonstre redução da prevalência de tabagismo entre os jovens, em especial os em situação de vulnerabilidade socioeconômica, na cidade de Uruguaiiana o tabagismo entre adolescentes ainda é um grande desafio.

Por esse motivo nos propusemos a fazer o presente estudo entre adolescentes atendidos na rede pública de ensino do município de Uruguaiiana para avaliar a verdadeira dimensão do problema.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8810001>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8810001>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)